

Dificuldades da cadeia de suprimentos hospitalar de medicamentos importados: uma análise sistemática da literatura sobre o comportamento do mercado internacional

Autores: Suelen Rejane Moreira Hoff Pires, Joana Siqueira de Souza

Instituição: UFRGS – Porto Alegre – RS – Brasil

Introdução: A falta de recursos financeiros, de forma analítica, a falta de medicamentos tem a ver com a indisponibilidade de produtos ou insumos (princípios ativos, embalagens, entre outros) para compra de fácil acesso no país, sendo necessário a realização de importações. A importação de medicamentos é um processo complexo, existem necessidades especiais, assim como uma gama específica de documentos necessários para liberação perante os órgãos responsáveis por analisar sua qualidade. A pandemia do COVID-19 trouxe um cenário ímpar para análise de complexidades de impacto global [2], pois, grandes instituições, públicas e privadas, se viram no mesmo cenário de desabastecimento. **Objetivo:** Entender as dificuldades da cadeia de suprimentos hospitalar de medicamentos importados e quem são os grandes atores na exportação de medicamentos ou insumos. **Material e Método:** O estudo foi realizado através de uma revisão sistemática da literatura. As strings de busca foram 'healthcare supply chain' e 'hospital pharmacy supply chain', utilizando-se as plataformas Scopus e PubMed. Também foi utilizada a Plataforma de Periódicos CAPES utilizando strings em português 'medicamentos importados' e 'falta de medicamentos no Brasil', com objetivo de identificar estudos brasileiros. Foram analisados ao todo 41 artigos, publicados entre 2019-2023, após uma sequência de filtros para essa seleção. Estes artigos foram lidos na íntegra e seus resultados sintetizados nas principais dificuldades da cadeia de suprimentos hospitalar. **Resultados:** A complexidade de comunicação interna nos hospitais se apresenta como um dos grandes desafios para o acesso aos medicamentos. Analisando os maiores atores, China, Índia e Estados Unidos são os principais fornecedores de insumos e medicamentos mundiais. Sendo que, China e Índia partilham 80% da fabricação de medicamentos e insumos para distribuição mundial. Quanto a estudos referentes às dificuldades da cadeia de suprimentos hospitalar medicamentosa, Estados Unidos e a Europa se destacam, há bastante tempo, analisando suas dependências e articulando manobras de negociações que protejam de rupturas futuras. **Conclusões:** Mediante um assunto de alta complexidade internacional, chama atenção que o mundo seja suprido por medicamentos e insumos de tão poucos atores (China, Índia e Estados Unidos). O Brasil se apresenta como um país de extrema necessidade de abastecimento internacional, destacando-se apenas quando comparado com países da América Latina. Em contraponto, a China possui dificuldade quanto à importação de medicamentos dos demais países, por regras governamentais que impedem a importação de medicamentos prontos para uso. A cadeia de suprimentos hospitalar de medicamentos apresenta real necessidade de ser avaliada, com uma ótica resiliente, que possa criar gatilhos estratégicos que prevejam rupturas futuras.

Palavras-chaves: Medicamentos importados; Exportadores de medicamentos, Suprimentos hospitalares.

Referências Bibliográficas

1. Castro AC, Oliveira RP, Reis AC. Logística hospitalar: uma síntese do estado da arte. *Gestão e Desenvolvimento*. 2018; 15 (1).
2. Saurin TA, Wachs P, Bueno WP, de Souza KR, Boniatti MM, Zani CM, et al. Coping with complexity in the COVID pandemic: An exploratory study of intensive care units. *Hum. Factors Man*. 2022; 32: 301–318, 2022.